



**GÊNEROS PARA O ENSINO DE INGLÊS: PERCEPÇÕES
DE ALUNOS SOBRE UMA EXPERIÊNCIA DE
APLICAÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO**

**Genres for the Teaching of English: Student's Perceptions about an
Experience of Application of a Teaching Material**

Andrea Patricia NOGUEIRA (Rede Pública de Ensino do
Estado de São Paulo, Guarulhos, Brasil)

Abstract

According to Ramos (2004), the use of genres is a “powerful educational resource” for teaching a foreign language. Following the pedagogical implementation of genres presented by Ramos (2004), this article will present the perceptions of a group of students about their learning based on the notion of a genre in a teaching material prepared by the teacher-researcher for the teaching of reading. This material was developed based on the notions of genre by Swales (1990) and Bhatia (1993), as well as the pedagogical implementation of genres by Ramos (2004) and the Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Estrangeira (Brazilian National Curriculum Parameters for the Teaching of Foreign Languages – Elementary School, Brasil, 1998).

Key-words: *Genre; teaching material; English; learning of a foreign language.*

Resumo

De acordo com Ramos (2004), a utilização de gêneros é um “recurso pedagógico poderoso” para o ensino de uma língua estrangeira. Tendo como orientação a proposta pedagógica de implementação de gêneros apresentada por Ramos (2004), neste artigo serão apresentadas as percepções de um grupo de alunos sobre seu aprendizado com base na exploração de um gênero textual em uma unidade didática preparada pela professora-pesquisadora para o ensino de leitura. Essa unidade foi elaborada tendo como base as noções de gênero de Swales (1990) e





Bhatia (1993), bem como a proposta pedagógica de implementação de gêneros de Ramos (2004) e as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira, Brasil, 1998).

Palavras-chave: *Gênero; material didático; inglês; aprendizagem de língua estrangeira.*

1. Introdução

Como parte de uma pesquisa mais ampla (Nogueira, 2010), o objetivo geral deste artigo é apresentar os resultados da aplicação de um material didático preparado por mim, professora-pesquisadora, que foi elaborado tendo como norteadores a proposta pedagógica de implementação de gêneros apresentada por Ramos (2004) e as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira (doravante PCN-LE, Brasil, 1998).

Os objetivos específicos desta análise são explicitados a seguir:

1. Verificar as percepções de um grupo de alunos sobre o trabalho com o gênero “anúncio de emprego” em um material didático preparado pela professora-pesquisadora.
2. Verificar as percepções desses alunos sobre sua aprendizagem ao utilizar esse material.

Na seção seguinte, são apresentadas as bases teóricas que fundamentam esta análise.

2. Fundamentação teórica

Nas palavras de Bakhtin (1979/2000:279), “a riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável”. Marcuschi (2002:19) apresenta visão semelhante ao salientar que diferentes gêneros se expandem de





acordo com o florescimento cultural de uma sociedade. Atualmente, por exemplo, com a utilização frequente do telefone, da televisão e, mais particularmente, do computador – que, por sua vez, possibilita o acesso cada vez mais difundido à Internet – há uma explosão de novos gêneros e novas formas de comunicação, tanto na forma oral como na escrita. Marcuschi (2002:20) também afirma que os gêneros surgem, se situam e se integram funcionalmente às culturas nas quais se desenvolvem e devem ser caracterizados mais por suas funções comunicativas, institucionais e cognitivas do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. Além disso, um gênero é de difícil definição formal e, assim como surge em uma sociedade, também pode desaparecer.

Ainda na visão de Marcuschi (2002:19), os gêneros são “fruto do trabalho coletivo” e contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do cotidiano. Para o autor, “mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa”. Isso significa que um mesmo gênero pode ter diferentes características, presentes em maior ou menor grau, de acordo com a necessidade e vontade daquele que fala ou escreve. Na visão dos PCN-LE (Brasil, 1998:31), o conhecimento que as pessoas têm sobre a organização de textos escritos e orais é de natureza convencional e pode ser chamado de “conhecimento intertextual”.

Bakhtin (1979/2000:279) afirma que “todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua.” Não é de surpreender, de acordo com o autor, “que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana”. Marcuschi (2002:22) ainda salienta que “é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum *gênero*, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum *texto*”². Em outras palavras, a comunicação verbal somente se torna possível através de gêneros, que são, segundo Bakhtin (1979/2000:279), relativamente estáveis – caso contrário, as pessoas não se entenderiam. Para Marcuschi (2002:22), essa visão apresenta a língua como uma atividade social, cognitiva e histórica, na qual os gêneros são

2. Grifos do autor.





vistos como “ações sócio-discursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo”.

Ainda de acordo com Marcuschi (2002:22-23), entretanto, quando se tem em mente o trabalho embasado na exploração de um ou mais gêneros, deve-se distinguir claramente os termos “tipo textual” e “gênero textual”. Para o autor, o primeiro termo refere-se, por exemplo, a categorias como narração, argumentação, exposição e descrição, que são textos definidos pela natureza linguística de sua composição, em que são levados em conta seus aspectos lexicais, sintáticos e tempos verbais. Já o termo “gênero textual”, diferentemente do anterior, é utilizado pelo autor para se referir àqueles textos que encontramos no nosso cotidiano – os quais, por sua vez, apresentam características sociocomunicativas definidas por propriedades funcionais, conteúdos, composição e estilo característicos. De acordo com o autor, se os tipos de textos são poucos, os gêneros textuais seriam inúmeros: cartas pessoais, bilhetes, cartas comerciais, receitas culinárias, lista de compras, resenhas, romances, piadas, poemas, cardápios de restaurante, telefonemas, bulas de remédios, *chats* e inquéritos policiais, entre muitos outros, são exemplos de gêneros.

Os PCN-LE (Brasil, 1998:31), por outro lado, apresentam uma visão diferente daquela descrita por Marcuschi (2002:22-23) sobre os tipos de textos. De acordo com o documento, os textos escritos e orais podem ser divididos em três tipos básicos: descritivos, argumentativos e narrativos. Esses três tipos básicos de texto, por sua vez, são utilizados na organização de outros tipos de textos com diferentes funções na prática social, como por exemplo, poemas, romances, relatórios de pesquisa, entrevistas e debates, entre muitos outros. Na visão expressa no documento, o conhecimento sobre vários tipos de textos é um dos conhecimentos que possibilita a construção de significados na aula de língua estrangeira e deve ser mobilizado e explorado com o aprendiz.

Embora a unidade didática “Anúncios de emprego em inglês” tenha sido elaborada de acordo com as orientações dos PCN-LE (Brasil, 1998), nesta análise opto por utilizar a terminologia “gênero”, como propõe Marcuschi (2002), ao invés de utilizar o termo “tipos de texto”, como propõe o documento, já que a definição do autor está mais próxima daquela normalmente associada à questão de gênero aqui adotada.





Na tentativa de descrever um gênero, Swales (1990:58) define-o como um evento comunicativo compartilhado por membros de uma determinada comunidade discursiva³, com propósitos comunicativos definidos, em que a linguagem tem um papel indispensável. Na visão de Ramos (2004:113), Bhatia (1993:13) amplia a definição de Swales (1990) ao afirmar que um gênero pode ter vários propósitos comunicativos e acrescentar que esses propósitos frequentemente são relacionados aos aspectos psicológicos e cognitivos da construção do gênero. Segundo Bhatia (1993:16), esse aspecto tem um papel fundamental para que o gênero seja visto como “um processo social e dinâmico, ao invés de estático”⁴. Posição semelhante é defendida por Marcuschi (2002:19), que também vê o gênero como um evento textual altamente maleável e dinâmico, que surge emparelhado com as necessidades e atividades socioculturais bem como na relação com inovações tecnológicas.

Ainda na visão de Swales (1990:58), um gênero apresenta características que podem ser reconhecidas por qualquer pessoa que faça parte da mesma comunidade discursiva. Para Ramos (2004), o reconhecimento desses propósitos pelos membros pertencentes a essa comunidade constitui a base para a identificação do gênero e atua como um sistema de convenções de seleção e restrição léxico-gramatical. Além disso, a autora complementa a visão apresentada por Swales (1990) e Bhatia (1993), ao apresentar a definição de gênero a seguir, que é aquela adotada neste trabalho:

(...) um processo social dinâmico, com um ou mais propósitos comunicativos, altamente estruturado e convencionalizado, reconhecido e mutuamente compreendido pelos membros da comunidade em que ele rotineiramente ocorre. Além disso, entende-se que ele opera não só dentro de um espaço textual, mas também discursivo, tático (estratégico) e sociocultural (Ramos, 2004:115).

3. Na definição apresentada pelos PCN-LE (Brasil, 1998:28), comunidades discursivas são definidas como espaços sociais, como por exemplo, lar, escola e clube, orientados por práticas sociais específicas de construção de significado dos quais se participa.

4. *A dynamic social process, as against a static one.* Tradução minha.





Assim como na proposta de Ramos (2004), a importância da identificação da comunidade discursiva na qual um gênero é utilizado é enfatizada por Askehave e Swales (2001:207-208). Em uma análise do gênero a partir do texto, por exemplo, Askehave e Swales (2001) descrevem que um analista partiria primeiramente do texto, levando em conta sua estrutura, estilo, conteúdo e propósito para, em seguida, analisar o gênero em si e seu contexto de produção. Já na visão defendida pelos autores, que considero mais adequada, o analista continuaria levando em conta todos esses aspectos, mas de um modo um pouco diferente: em primeiro lugar, identificaria a comunidade discursiva na qual o gênero circula, levando em conta questões relativas a valores, objetivos, condições materiais e ritmo de trabalho para, em seguida, levar em conta aspectos relacionados ao gênero em si. Como pode ser observado, as questões socioculturais também são destacadas na visão de Askehave e Swales (2001:207-208).

Baseando-se nas discussões sobre gênero até aqui expostas e, mais especificamente, nas definições apresentadas por Swales (1990) e Bhatia (1993), Ramos (2004:116) apresenta uma proposta de implementação de gêneros textuais em sala de aula de língua estrangeira, já que considera gêneros textuais como “um recurso pedagógico poderoso” para esse propósito. Em sua proposta, que é aquela adotada na unidade didática “Anúncios de emprego em inglês” e neste trabalho, a autora sugere que esse tipo de abordagem apresente atividades que possam proporcionar discussões em relação à contextualização dos textos propostos, isto é, seu objetivo, audiências, crenças e valores institucionais. No caso do trabalho com anúncios de emprego, como é o caso deste estudo, a fim de que possa ser feita a contextualização dos anúncios de emprego apresentados, são feitas, por exemplo, indagações sobre os objetivos desses textos, onde eles são veiculados e a quem se destinam.

Outro aspecto importante, na visão da autora, é “capacitar o aluno a ser um produtor competente”, ou seja, que o aluno se aproprie do gênero e o explore criativamente. Nessa visão, é fundamental “assegurar que estruturas genéricas presentes nos textos não sejam vistas como prescritivas, mas que permitam variações que advêm de fatores culturais e mesmo individuais” (Ramos, 2004:117).





Um terceiro e importante aspecto ao se trabalhar com gênero, segundo Ramos (2004:118), é garantir que os textos propostos sejam adequados aos alunos. Sob essa perspectiva, o gênero “anúncio de emprego” talvez seja ideal para se trabalhar com alunos adolescentes do Ensino Médio noturno, como é o caso deste estudo, em que muitos alunos têm interesse por assuntos relacionados ao mercado de trabalho, mas talvez não seja apropriado para alunos na faixa etária de 11 ou 12 anos de uma turma de 5ª série do Ensino Fundamental. Concordo com a autora quando ela afirma ser importante que os exemplares do gênero estudado sejam autênticos, como é o caso dos anúncios de emprego da unidade didática “Anúncios de emprego em inglês”, para que os aprendizes possam se familiarizar com os textos e vivenciar aquilo que circula no mundo real. Nessa perspectiva, é fundamental que o professor selecione, para o trabalho em sala de aula, textos retirados de meios de comunicação, como, por exemplo, Internet e filmes ou até mesmo jornais e revistas, como é o caso deste trabalho. Além disso, Ramos (2004:118) apresenta outro argumento pertinente para este estudo ao afirmar que é fundamental que a abordagem de linguagem centrada na exploração do gênero garanta a adoção de procedimentos que facilitem e promovam a interação em sala de aula.

Ramos (2004) propõe que essa abordagem de linguagem com base na exploração do gênero seja aplicada em três fases, partindo da exposição geral do conteúdo para a mais específica, de forma espiralada, ou seja, apresentando novos itens e retomando pontos já apresentados.

Na primeira dessas fases, chamada por Ramos (2004:118) de “Apresentação”, realiza-se a contextualização do gênero. Nessa fase, que tem como objetivo criar condições para que o gênero a ser trabalhado seja observado sob uma perspectiva mais ampla, evidenciam-se aspectos relacionados aos contextos de situação e de cultura, como, por exemplo, onde o gênero circula, quem são seus usuários, como isso é feito e interesses. De acordo com Ramos (2004:119), as atividades apresentadas nessa fase devem explorar os seguintes aspectos:

- o reconhecimento e/ou identificação do propósito comunicativo do gênero estudado;





- o reconhecimento e/ou identificação dos conteúdos tratados;
- os participantes desse evento comunicativo e suas relações, como, por exemplo, papéis e *status*;
- o reconhecimento e/ou identificação dos contextos de situação e de cultura, a fim de que o
- aluno possa entender questões relacionadas aos objetivos desse evento, interesses, etc.

Já na segunda fase da proposta, chamada por Ramos (2004:121) de “Detalhamento”, continua-se o trabalho com o gênero em uma perspectiva mais ampla e com aspectos mais específicos, como, por exemplo, a organização retórica desses textos e suas características léxico-gramaticais, que são abordados com o objetivo de conduzir o aprendiz a usar e vivenciar na prática esses componentes. Conforme afirma Ramos (2004:121), os objetivos dessa fase são:

- explorar a função discursiva e os componentes léxico-gramaticais particulares ao gênero;
- fornecer condições para a compreensão/produção geral e detalhada dos textos;
- compreender os significados e a relação entre um texto e seu contexto de situação.

Na terceira e última fase, denominada “Aplicação”, articula-se o trabalho feito nas duas fases anteriores. O objetivo dessa fase, segundo Ramos (2004:124), é fazer com que o aluno trabalhe com o gênero como um todo, reintegrando os conhecimentos adquiridos anteriormente. De acordo com a autora, essa é uma das fases mais importantes no trabalho com o gênero, já que se espera que, nesse momento, o aluno consolide sua aprendizagem e se aproprie do gênero em questão.

Ainda de acordo com Ramos (2004:126), essa proposta explora, no decorrer das suas fases de implementação, a função social do gênero, seu propósito comunicativo e a relação texto-contexto, além de propiciar que o aluno faça uso da linguagem como prática social. Do mesmo modo que a autora, creio que o desenvolvimento de um trabalho que





parta das necessidades reais dos aprendizes, como é o caso da análise aqui proposta, possibilita a realização de atividades socialmente relevantes, já que a língua-alvo é utilizada em uma situação real e na qual os conhecimentos linguístico, genérico e social são construídos. Além disso, conforme foi evidenciado em Nogueira (2005:79), a abordagem centrada na exploração de gêneros textuais pode preparar os aprendizes para futuras utilizações do gênero proposto, tornando-os mais conscientes e críticos sobre a real utilização desses textos na sociedade e reconhecendo-os como um evento comunicativo.

Após ter apresentado as bases teóricas que norteiam esta análise, apresento os participantes deste estudo e a unidade didática “Anúncios de emprego em inglês”. Em seguida, discorro sobre a coleta de dados e os procedimentos de análise.

3. Metodologia

3.1. Sujeitos

Para a realização desta pesquisa, foi selecionada como focal uma de minhas turmas de 2º ano do Ensino Médio do período noturno de uma escola estadual da periferia de Guarulhos. Essa turma contou com 31 alunos frequentes e foi escolhida porque suas duas aulas semanais de inglês, de 45 minutos cada, eram ministradas por mim no mesmo dia da semana. Desse modo, os dados poderiam ser coletados em duas aulas de 45 minutos dadas no mesmo dia.

De todos os alunos dessa turma, foram selecionados como participantes focais 10 alunos que haviam participado de todas as aulas de aplicação do material e de todo o processo de coleta de dados. A fim de garantir sigilo e preservar as identidades dos participantes, todos os nomes dos alunos são fictícios.

3.2. O material didático

A unidade didática “Anúncios de emprego em inglês” (anexo 1) aborda o gênero “anúncio de emprego” tendo como norteadores Swales





(1990), a proposta de Ramos (2004) e as orientações dos PCN-LE (Brasil, 1998). Esse material é composto de 19 atividades, distribuídas em 9 páginas. Para sua elaboração, foram utilizados 9 anúncios em inglês e 2 anúncios em português, retirados de jornais e de uma revista.

Esse material didático foi originalmente produzido em 2002, no último módulo do programa “A Formação Contínua do Professor de Inglês: um Contexto para a Reconstrução da Prática”⁵, e posteriormente reconstruído com base nos resultados do estudo conduzido em Nogueira (2005)⁶.

Embora os PCN-LE (Brasil, 1998) e Ramos (2004) não sugeriram que a familiarização⁷ de textos deva ser feita em língua materna, as atividades iniciais da unidade têm como objetivo principal familiarizar o aluno com o gênero “anúncio de emprego” em português, a fim de explorar o seu conhecimento de mundo sobre o assunto, já que os participantes deste estudo parecem ter pouco conhecimento de mundo sobre o gênero “anúncio de emprego”.

Seguindo as propostas dos PCN-LE (Brasil, 1998) e de Ramos (2004), a unidade didática “Anúncios de emprego em inglês” procura construir o conhecimento do aluno em língua estrangeira tendo como base a exploração dos conhecimentos de mundo, textual e sistêmico. Dessa maneira, a unidade começa com a progressão de conhecimento, partindo do conhecimento de mundo do aluno e da exploração do gênero “anúncio de emprego” por meio da apresentação de dois anúncios de emprego em português. Nas atividades seguintes, o material procura abordar o conhecimento sistêmico dos anúncios em inglês, passando pela exploração da organização textual desses textos, conforme propõe Ramos (2004).

5. Esse programa é financiado pela Associação Cultural Inglesa – São Paulo e oferecido gratuitamente pela instituição a qualquer professor de inglês da rede pública de ensino do Estado ou do Município de São Paulo, em parceria com o Programa de Estudos Pós-graduados em Linguística Aplicada e Ensinos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (LAEL – PUC-SP). Para mais detalhes, vide Celani (2003).

6. Para mais detalhes sobre a reconstrução da unidade didática, vide Nogueira (2010).

7. Ramos (2004:119) afirma que a “familiarização (...) envolve a identificação do conhecimento que o aluno já tem do gênero em questão e, caso seja necessário, a disponibilização de acesso às informações necessárias que ele ainda não possui sobre determinado gênero”.





A fim de enriquecer os processos de coleta e análise dos dados deste estudo, também foram elaboradas duas atividades extras com enunciados em português (anexo 2), que tinham os respectivos objetivos de preencher uma cruzadinha com profissões em inglês e relacionar alguns adjetivos em inglês e suas respectivas descrições.

3.2.1. A coleta de dados

Os dados para o estudo conduzido em Nogueira (2010) foram coletados a partir dos seguintes instrumentos de coleta: questionários, diários reflexivos, gravações das aulas em áudio e entrevistas em áudio. Esses dados foram coletados durante a aplicação da nova versão da unidade didática “Anúncios de emprego em inglês”, que se deu no prazo de 11 semanas, no segundo semestre de 2007. Nesta análise, entretanto, são apresentados somente os dados referentes à abordagem de gênero proposta no material.

Os questionários foram respondidos pelos alunos durante todos os dias de aplicação da unidade didática e tinham o objetivo principal de coletar suas percepções sobre o material e sobre sua aprendizagem ao utilizá-la.

Os diários reflexivos feitos para o estudo foram escritos manualmente por mim em um intervalo de 45 minutos de uma aula vaga, logo após o término de cada aula ministrada para a turma focal. Eventualmente, algumas anotações também eram feitas no dia seguinte à aplicação, se, porventura, eu me lembrasse de algo relevante que não havia sido anotado anteriormente. Nesses diários, foram registradas principalmente minhas impressões sobre a aplicação da unidade didática e minhas opiniões sobre o aprendizado dos alunos.

Nas gravações em áudio, procurei registrar o andamento das aulas, gravando em fitas cassete, por exemplo, o momento em que eu corrigia as atividades ou dava aos alunos instruções de como fazê-las. Também procurei registrar as opiniões dos alunos sobre o material, andando com o gravador desligado entre eles. Caso algum aluno apresentasse dúvidas ou pedisse alguma explicação sobre as atividades, eu ligava o gravador e registrava sua fala.





As entrevistas utilizadas para coleta de dados deste estudo também foram gravadas em fitas cassete durante a aplicação da unidade didática. Para gravá-las, procedi de maneira semelhante, ou seja, andava com o gravador entre os alunos e me dirigia àquele cujos pontos dos questionários da aula anterior haviam me causado dúvidas e deveriam ser esclarecidos, gravando, então, sua fala.

Para efeitos de análise e posterior apresentação e discussão dos resultados, as gravações das aulas e as entrevistas são identificadas como “gravações” na apresentação e discussão dos resultados, já que ambos os instrumentos de coleta foram registrados nas mesmas fitas cassete e transcritos em um único arquivo. Embora os depoimentos de alguns alunos não focais sejam eventualmente mencionados nessas gravações, suas colocações não foram analisadas para este estudo. Nesses casos, assim como procedi ao mencionar os alunos focais, seus nomes também são fictícios.

A fim de apresentar e discutir os resultados do estudo aqui proposto, os questionários, os diários reflexivos e as gravações são identificados, respectivamente, pelas letras maiúsculas Q, D e G entre parênteses e vêm acompanhados por números que identificam quando os instrumentos foram coletados. Dessa maneira, o segundo questionário, por exemplo, é identificado na seção de apresentação e discussão dos resultados como (Q2); já um trecho retirado do quarto diário é identificado como (D4), e assim sucessivamente.

O quadro a seguir resume o processo de coleta de dados para esta análise ⁸:

8. Nesta análise, não são identificados e mencionados os instrumentos restantes, como por exemplo, (Q1), (D1) e (G1), pois tais instrumentos não continham dados referentes às percepções de gênero que seriam analisados neste artigo.





Dia de coleta	Instrumento de coleta	Identificação
21/08/2007	Questionário	Q2
	Diário reflexivo	D2
28/08/2007	Questionário	Q3
	Gravações	G4
04/09/2007	Questionário	Q4
	Diário reflexivo	D4
11/09/2007	Questionário	Q5
25/09/2007	Questionário	Q6
	Gravações	G7
02/10/2007	Questionário	Q7
16/10/2007	Questionário	Q8
23/10/2007	Questionário	Q9
06/11/2007	Questionário	Q10
13/11/2007	Questionário	Q11

Quadro 1: Processo de coleta de dados

Após ter descrito os procedimentos de coleta e análise dos dados, na próxima seção apresento e discuto os resultados deste estudo.

4. Apresentação e discussão dos resultados

Início a apresentação e discussão dos resultados com percepções dos alunos sobre a familiarização e o aprendizado de características próprias do gênero “anúncio de emprego”, conforme propõe Ramos (2004:118) na fase de “Apresentação” do trabalho com gênero. Em seguida, foco a apresentação nas suas percepções sobre o aprendizado dos componentes léxico-gramaticais particulares desse gênero, como propõe Ramos (2004:121) na fase denominada “Detalhamento”.

O aprendizado das características de um anúncio de emprego foi mencionado por sete participantes deste estudo ao fazer as atividades 3 e 4 do material, cujos objetivos eram, respectivamente, comparar dois anúncios em português a fim de identificar suas características e localizar





as partes que compõem esses anúncios. Algumas de suas colocações⁹ podem ser vistas a seguir:

*Cristiano: [Aprendi] a **identificar as características** [de um anúncio de emprego] **como logotipo e benefícios.** (Q2)*

*Gilberto: Aprendi a ver as **características de um anúncio, como o tipo de emprego, o salário e as condições do candidato.** (Q2)*

*Leonardo: [Aprendi] que [o anúncio] **começa com a apresentação da empresa, depois com os requisitos do candidato e, por fim, os benefícios e endereços.** (Q2)*

Conforme apresentado na seção 3.2 deste artigo, os participantes deste estudo parecem ter pouco conhecimento de mundo sobre o gênero “anúncio de emprego”. Tais atividades, portanto, parecem ter alcançado seus objetivos ao apresentar aos alunos o gênero “anúncio de emprego” e os familiarizar com sua estrutura, conforme orienta Ramos (2004:118) na fase de “Apresentação” de sua proposta.

Nessa ocasião, registrei a seguinte observação em meu diário:

***Hoje trouxe alguns exemplares do jornal “O Estado de São Paulo” com alguns anúncios, muitos deles coloridos. Dois alunos, Marcos e Leonardo, também trouxeram exemplares da “Folha Metropolitana”, de Guarulhos. Outros trouxeram exemplares do “Amarelinho”¹⁰. Para que os alunos pudessem ver os anúncios, coloquei todos na parede. Vários alunos ficaram curiosos e foram vê-los. Acredito que o uso de jornais como material de apoio foi proveitoso, já que os alunos puderam vê-los em seu contexto real. Também foi importante o fato de que os jornais que os alunos trouxeram eram de Guarulhos, o que está mais próximo da realidade deles, além do fato de terem sido trazidos pelos próprios alunos.** (D2)*

9. Os grifos em negrito dos excertos são meus e têm o objetivo de destacar informações discutidas na apresentação dos resultados desta análise.

10. A “Folha Metropolitana” e o “Amarelinho” são jornais de circulação na cidade de Guarulhos.





Embora não fique explícito nas percepções dos alunos, pode-se supor, a partir da leitura desse trecho do meu diário, que o trabalho com jornais da cidade de Guarulhos foi uma maneira eficiente para que os participantes deste estudo pudessem se familiarizar com anúncios de emprego autênticos e, conforme orienta Ramos (2004:118) no trabalho com gênero, vivenciar aquilo que circula no mundo real.

A colocação de outro aluno também se mostra condizente com as orientações de Ramos (2004:117), pois ele parece ter se conscientizado de que as estruturas genéricas presentes nos anúncios de emprego não são prescritivas:

Renato: Um anúncio é diferente do outro; os tipos de anúncios de emprego, cada um exige uma coisa. (Q2)

Embora dois participantes não tenham deixado explícito em suas colocações que se sentiam capazes de identificar as diferentes partes que compõem um anúncio de emprego, eles fizeram as seguintes colocações:

Angelina: Um bom emprego, um bom salário, uma boa oportunidade, etc. que ajuda você a procurar um bom emprego e também incentiva a ler mais, com anúncio nos jornais, sites e revistas, demonstra que você é capaz de obter um bom cargo. (Q2)

João: Com o anúncio de emprego a gente tem mais oportunidades de arrumar um bom emprego, com as oportunidades que o anúncio dá. (Q2)

Conforme pode ser visto nas respostas dadas por Angelina e João, o trabalho com anúncios de emprego parece ter aumentado o seu conhecimento sobre o mercado de trabalho e maneiras de procurar emprego – o que também se mostra em consonância com as orientações de Ramos (2004:118), pois a autora sugere que a fase de “Apresentação” do gênero pode criar condições para que ele seja observado sob uma perspectiva mais ampla, na qual se evidenciam aspectos relacionados ao contexto de situação e de cultura, como, por exemplo, onde o gênero circula, quem são seus usuários, de que maneira isso é feito e interesses.





Baseando-se nesses dados, é possível supor que as atividades 3 e 4 do material atingiram seus objetivos, já que, após fazê-las, os alunos deram indícios de que haviam aprendido a identificar as características dos dois primeiros anúncios de emprego e a localizar as partes que compõem esses textos. Embora não fique explícito em suas respostas, é possível que a utilização de anúncios em língua materna para fazer essas atividades tenha colaborado para que os alunos tenham manifestado tais percepções.

Um aluno também parece ter se conscientizado da veiculação de anúncios em inglês em jornais brasileiros, pois ele fez a seguinte colocação:

Leonardo: [Aprendi sobre] a existência de anúncios em inglês nos jornais brasileiros. (Q3)

Outra observação importante a ser feita é o fato de que esses dados corroboram os resultados do estudo conduzido por Nogueira (2005), ou seja, a fase de “Apresentação” por meio da familiarização do gênero da proposta de Ramos (2004) foi bem articulada na unidade didática “Anúncios de emprego em inglês”.

Assim como já acontecera em Nogueira (2005:67), cinco alunos sugeriram que a inclusão do e-mail em um anúncio é uma forma de selecionar candidatos com conhecimentos de informática, pois eles fizeram colocações como as seguintes na realização da 11ª atividade, cujo objetivo foi conscientizar o aluno da importância de se ter conhecimento de informática para se ter um emprego:

Angelina: Eu aprendi uma das formas que a empresa seleciona e como ela se interessa em saber se sabe ou não mexer no computador. (Q6)

Leonardo: Que algumas empresas selecionam pessoas que têm um conhecimento básico de informática, começando pelo currículo. (Q6)

Como pode ser observado nesses excertos, é provável que a 11ª atividade tenha alcançado seu objetivo e colaborado para que esses alunos analisassem os anúncios de emprego com senso crítico,





entendendo como eles são construídos e por que se estruturam dessa maneira.

Em outros excertos, também há indícios de que alguns alunos se conscientizaram de que a inclusão do e-mail nos anúncios é uma maneira de facilitar o recebimento de currículos na empresa:

Andrea: Então, meninos, por que a empresa só pôs o e-mail nesse anúncio?

Roberto [um aluno não focal]: Porque fica mais fácil pra selecionar os candidatos.

*Marcos: Também pra **facilitar pra pessoa que vai mandar o currículo, por causa da inclusão digital.***

Roberto: Porque tem um monte de gente e aí pela Internet fica mais fácil, e também a tecnologia tá bastante avançada.

*Marcos: E também como a Mariana [uma aluna não focal] disse, **é mais cômodo pra empresa, facilita bastante pra empresa, é a inclusão digital.***

Andrea: É isso que você falou, Marcos. Quem não sabe mandar um currículo pela Internet consegue mandar?

César [um aluno não focal]: Eu não sei e mando!

Andrea: Mas daí chega lá na empresa e, uma hora ou outra, vão acabar descobrindo!

*Marcos: **Essa é uma maneira de selecionar pessoas que têm bastante experiência na área de computação.** (G7)*

*Leonardo: Pra mim é **porque a tecnologia tá avançando, não tem mais a necessidade de ir até lá. É menos trabalho pra empresa.***

*Marcos: **É porque a pessoa não precisa mais ir até lá pra enviar o currículo. Pelo e-mail já chega na hora que você envia.***

Andrea: Também é isso, Marcos.





Júlio [um aluno não focal]: Também pode ser que eles estejam procurando pessoas que trabalham em casa, no computador.

Marcos: E também pra ver se a pessoa sabe mexer no computador.

Andrea: É isso mesmo. (G7)

Três alunos parecem ter aumentado seu conhecimento de mundo sobre empresas que trabalham como agências de emprego com a produção da 9ª atividade, como mostram seus excertos:

João: O que significava a palavra headhunting e eu não conhecia a palavra e a empresa [nome da empresa]. (Q5)

Renato: Eu aprendi que a [nome da empresa] é uma empresa de RH e sobre as profissões em inglês. (Q5)

Os excertos anteriores sugerem que a 9ª atividade alcançou seu objetivo, que era comparar e diferenciar o anúncio de uma empresa e o de uma agência de empregos. Além disso, esses dados corroboram os resultados obtidos em Nogueira (2005), ou seja, a unidade alcançou seu objetivo ao apresentar aos alunos o gênero “anúncio de emprego” e os familiarizar com sua estrutura.

Também foram investigadas nesta análise percepções relacionadas ao aprendizado de componentes léxico-gramaticais particulares do gênero “anúncio de emprego”, conforme orienta Ramos (2004:121) na fase de “Detalhamento” do trabalho com gêneros textuais.

Cinco participantes relataram o aprendizado de profissões e palavras novas ao fazer as atividades 5 e 6, como ilustram alguns excertos a seguir:

Gilberto: Algumas palavras que eu não conhecia, como: accountant e engineer. (Q3)

Hélio: Algumas palavras que eu não conhecia, como, por exemplo, architect e street vendor. (Q3)

Renato: Anúncios de emprego em inglês e nomes de várias profissões. (Q3)





Após corrigir a segunda parte da 6ª atividade e propor aos alunos que fizessem a atividade de número 7, cujo objetivo era identificar as partes de um dos anúncios de emprego do material, fiz a seguinte observação em meu diário:

Após a correção [da segunda parte da 6ª atividade], eu e os alunos lemos em voz alta todas as profissões: eu pronunciava as palavras e pedia a eles que as repetissem. Embora algumas palavras tenham sido escritas por eles de modo errado, todos conseguiram distribuir as profissões nas colunas corretas. (G4)

Conforme pode ser visto nos próximos excertos, o aprendizado de palavras novas foi mencionado por quatro alunos ao fazer essa correção. Embora essas atividades não tivessem como objetivo trabalhar a compreensão oral, também é possível supor, com base nas respostas de Angelina e Marcos, que eles parecem ter aprendido a pronunciar algumas palavras em inglês – o que, provavelmente, foi facilitado pela leitura em voz alta que eu fazia das profissões durante a aula:

Angelina: Falar um pouco em inglês, conhecimento de outras palavras: engineer, job, address, place, etc. (Q4)

José: Eu aprendi palavras novas como mechanical, job offered, etc. (Q4)

Marcos: Eu aprendi mais sobre a pronúncia das profissões. (Q4)

Maurício: Tradução dos nomes de profissões. Ex: engineer, dentist and coach. (Q4)

Ao que parece, a 18ª atividade, que tinha como objetivo preencher uma cruzadinha com profissões em inglês, também aumentou o conhecimento lexical de seis alunos, pois eles fizeram observações como as seguintes após fazê-la:

Maurício: Aprendi a brincar de cruzadinhas em inglês e a tradução de algumas palavras. Ex: profissões. (Q10)





João: [Aprendi] novas palavras, como across=vertical e down=horizontal. (Q10)

José: Na aula de hoje eu aprendi novas palavras de anúncios em português como office=escritório, etc. (Q10)

Como pode ser observado nesses e em vários outros excertos sobre a aplicação da versão 2 da unidade, é provável que as atividades do material tenham aumentado o conhecimento lexical desses alunos.

Ao fazer a primeira parte da 6ª atividade, na qual o aluno deve identificar, em um caça-palavras, algumas profissões em inglês através de seus sufixos, dois participantes parecem ter aprendido a identificar os sufixos que caracterizam determinadas profissões. Eles fizeram as seguintes colocações:

Leonardo: Aprendi o emprego de -er, -ant e -ist. (Q3)

Maurício: Professions ending in -er, -ant and -ist. (Q3)

Já após fazer a segunda parte da 6ª atividade, cujo objetivo foi distribuir as profissões em um quadro de acordo com os sufixos que caracterizam determinadas profissões, fiz a seguinte observação em meu diário:

Acho que a segunda parte da 6ª atividade [distribuição das profissões em um quadro] foi eficaz para explorar o conhecimento sobre sufixos das profissões. Os alunos quiseram, por vontade própria, corrigir a atividade e preencher o quadro com as profissões na lousa. (...) Embora algumas palavras tenham sido escritas por eles de modo errado, todos conseguiram distribuir as profissões nas colunas corretas. (...) Além disso, acho que o exemplo da palavra webdesigner no caça-palavras e na primeira coluna ajudou os alunos a entender sem dificuldades como a atividade deveria ser feita. (D4)

Conforme pode ser visto neste excerto, a utilização do quadro para a exploração do conhecimento sistêmico sobre sufixos característicos de profissões na 6ª atividade parece ter atingido seu objetivo.





O aprendizado de outros componentes gramaticais característicos do gênero “anúncio de emprego” foi mencionado por três participantes ao fazer a 8ª atividade, como mostram os próximos excertos:

*Gilberto: Aprendi algumas palavras em inglês como: **headhunt, selecting, seeking, looking for, hiring.** (Q5)*

*Hélio: Aprendi algumas palavras que vêm em anúncios, como **looking for, que é procurando o candidato.** (Q5)*

Leonardo: [Aprendi] a função do “is”/“are” antes do verbo, pois complementam o verbo. (Q5)

Ao que parece, no caso desses alunos a 8ª atividade alcançou seus objetivos, já que eles foram capazes de identificar a função de trechos específicos de seis anúncios e reconhecer nos anúncios verbos que significam “contratar”.

Os dez alunos ainda mencionaram o aprendizado de profissões e adjetivos ao fazer as duas atividades extras com enunciados em língua materna, que tinham os respectivos objetivos de preencher uma cruzadinha com profissões em inglês e relacionar alguns adjetivos em inglês e suas respectivas descrições:

*Hélio: [Aprendi] várias profissões em inglês, como **mailman, cashier e lawyer.** (Q8)*

*José: Nomes de profissões como **lawyer, accountant, manager, etc.** (Q8)*

Renato: Aprendi sobre as profissões e os adjetivos. (Q8)

O aprendizado de adjetivos também foi mencionado por alguns alunos ao fazer as atividades 12, 13 e 14, que tinham, respectivamente, os seguintes objetivos: identificar, em um anúncio, o trecho que descreve o perfil do candidato através do uso de adjetivos e identificar a palavra utilizada nos anúncios para descrever os candidatos; relacionar alguns adjetivos e suas respectivas descrições; e, por fim, descrever a si mesmo, utilizando os adjetivos da atividade anterior. Alguns de seus excertos são ilustrados a seguir:





*José: Eu aprendi **novas palavras** como **well-organized**, que **significa bem organizado**. (Q7)*

*Leonardo: Aprendi **alguns novos adjetivos**: **dynamic**, **consistent**, **well-organized**, **qualified**, **flexible**. (Q7)*

*Renato: [Aprendi] a **falar a qualidade das pessoas em inglês**. (Q7)*

Ainda nessa ocasião, quatro alunos parecem ter aprendido a se descrever para os colegas, pois eles fizeram as seguintes colocações:

*Cristiano: [Aprendi] a **me descrever em inglês**. (Q7)*

*Gilberto: Eu aprendi a **me descrever em inglês**. Exemplos: **I am dynamic**; **I think I am ambitious** e **I'm not well-organized**. (Q7)*

*Hélio: **I am: eu sou**; **I think I am: eu acho que sou**; **I'm not: eu não sou**. Mesmo as palavras que eu sabia o que juntas significavam são de grande ajuda nos empregos que utilizam o inglês. (Q7)*

*Marcos: [Aprendi] sobre as **descrições das características pessoais**. (Q7)*

Conforme pode ser observado nesses e nos excertos anteriores, as atividades 12, 13 e 14 parecem ter atingido seus objetivos, pois os alunos foram incentivados a se descrever para os colegas.

Após fazer várias atividades do material, os participantes deste estudo avaliaram seu desempenho ao ler anúncios de emprego em inglês. Conforme pode ser visto nas colocações apresentadas nos parágrafos a seguir, todos o avaliaram como positivo. Dois participantes, por exemplo, afirmaram que se sentiam capazes de resolver coisas que antes não conseguiriam resolver. Suas justificativas podem ser vistas a seguir:

*José: Porque antes eu via alguns enunciados em inglês e não sabia o que estava escrito e **hoje eu já entendo alguns enunciados**. (Q9)*





Leonardo: Sempre encarei o inglês como se ele fosse um “bicho de sete cabeças”. (Q9)

Conforme pode ser observado na colocação de José, é provável que o trabalho com anúncios de emprego proposto na unidade tenha aumentado sua capacidade de ler e interpretar anúncios de emprego em inglês. Já na colocação de Leonardo, é possível perceber que ele, ao que parece, sempre apresentou dificuldade para ler e interpretar textos em inglês, já que ele compara a língua a um “bicho de sete cabeças”. No entanto, pode-se supor que ele aparentemente conseguiu superá-las e avalia seu aprendizado como positivo.

Os oito alunos restantes afirmaram que, apesar de terem encontrado alguma dificuldade ao ler anúncios de emprego em inglês, se sentiam um pouco melhor ao desempenhar tal tarefa. Cinco desses participantes, por exemplo, parecem associar tais dificuldades ao seu desconhecimento lexical, como pode ser visto em algumas de suas colocações:

Angelina: Às vezes, eu tenho algumas dificuldades em traduzir algumas palavras, mas com isso aprendi bastante com a professora. (Q9)

Cristiano: Ainda tenho um pouco de dificuldades nas traduções das palavras. (Q9)

Ao contrário dos excertos anteriores, um aluno sugeriu, em sua resposta, que o trabalho com anúncios de emprego em inglês foi capaz de aumentar seu conhecimento lexical, já que ele fez a seguinte colocação:

Marcos: Tinha palavras que eu não sabia associar e o texto ajudou. (Q9)

Outro participante deu a seguinte justificativa para o fato de avaliar de maneira positiva seu aprendizado:

Renato: Eu me sinto melhor [ao ler um anúncio de emprego em inglês], mas ainda tenho muito para aprender. (Q9)





Como pode ser visto nessa colocação, há indícios de que o trabalho com anúncios de emprego tenha capacitado Renato a ler textos desse gênero, embora ele reconheça que ainda enfrente dificuldade ao lê-los. Já para outro aluno, o trabalho com anúncios de emprego parece ter aumentado sua percepção da importância de se falar inglês no mercado de trabalho, pois ele fez a seguinte colocação:

*João: Há a possibilidade de poder **trabalhar fora ou em um emprego que fale inglês.** (Q9)*

Conforme pode ser observado nessa e nas colocações anteriores, há indícios de que o trabalho com anúncios de emprego tenha capacitado a maioria dos alunos a ler e interpretar anúncios de emprego em inglês, pois eles afirmaram que, apesar das dificuldades encontradas na leitura desses textos, se sentiam um pouco melhores ao desempenhar tal tarefa.

Após fazer todas as atividades do material, seis alunos afirmaram que seriam capazes de ler e entender um anúncio de emprego em inglês, como pode ser observado em algumas justificativas a seguir:

*Hélio: Mais ou menos. **Eu já me acho capaz de conseguir, mas com esforço.** (Q11)*

*Leonardo: Sim, porque **os anúncios de inglês quase sempre são parecidos uns com os outros e as ilustrações são de anúncios originais.** (Q11)*

Tendo como base esses depoimentos, acredito que, ao menos no caso desses alunos, a unidade didática alcançou seu principal objetivo, que era o de capacitá-los a ler anúncios de emprego em inglês. No caso específico de Leonardo, há indícios de que o trabalho com o gênero “anúncio de emprego” tenha lhe possibilitado perceber que as estruturas genéricas presentes nos textos permitem variações, como descreve Ramos (2004:117). Seu excerto também sugere que tal percepção seja decorrente do trabalho com anúncios de emprego autênticos – o que também se mostra condizente com as orientações da autora para o trabalho com gêneros textuais. Por fim, é possível afirmar que os alunos tenham trabalhado com o gênero como um todo e tenham reintegrado





os conhecimentos adquiridos anteriormente, como sugere Ramos (2004:124) na fase denominada “Aplicação”.

Quatro alunos, por outro lado, sugeriram que não se sentiam preparados para ler e interpretar um anúncio de emprego em inglês – o que sugere que eles não aprenderam a estrutura genérica dos anúncios e seus componentes léxico-gramaticais. Suas justificativas encontram-se a seguir:

Gilberto: Não, porque eu não sei muitas palavras em inglês. (Q11)

Renato: Mais ou menos. Acho que não conseguiria ler um anúncio todo em inglês. (Q11)

João: Um pouco, algumas palavras sim e outras não. (Q11)

Maurício: Não, pois tive dificuldades nas atividades de anúncios de emprego. (Q11)

As justificativas dadas por Gilberto e João sugerem que eles ainda se sentem dependentes do conhecimento lexical para ler e interpretar anúncios de emprego em inglês. Ao menos no caso desses quatro alunos, é possível que a unidade não tenha alcançado seu principal objetivo, isto é, capacitá-los a ler anúncios de emprego em inglês.

Embora quatro aprendizes tenham sugerido, ao terminar as atividades, que não conseguiriam ler e interpretar um anúncio de emprego em inglês, nove alunos afirmaram que as atividades com anúncios de emprego poderiam ajudá-los futuramente. Como pode ser observado nos próximos excertos, seis desses participantes sugeriram, novamente, ter aprendido a estrutura genérica dos anúncios e seus componentes léxico-gramaticais:

Cristiano: Se eu procurar emprego, vou entender os anúncios. (Q11)

Gilberto: Porque você já saberá o que contém um anúncio de emprego. (Q11)

João: A gente tem como saber ler um anúncio de emprego. (Q11)





Como pode ser observado no próximo exemplo, embora os três alunos restantes não tenham especificado de que maneira as atividades do material poderiam ajudá-los no futuro, suas colocações sugerem que o trabalho com anúncios de emprego foi socialmente relevante – o que se mostra condizente com a proposta de Ramos (2004:126) para o trabalho com gêneros textuais:

Angelina: Porque as atividades da apostila estavam nos ensinando a trabalhar profissionalmente e nos incentivando. (Q11)

Outra observação acerca das colocações de Angelina e de outros colegas corrobora os resultados de Nogueira (2005). Nesse estudo, evidenciou-se que a abordagem centrada na exploração de gêneros textuais pode preparar os aprendizes para futuras utilizações do gênero proposto, pois pode torná-los mais conscientes e críticos sobre a real utilização desses textos na sociedade e capacitá-los a reconhecer o gênero como um evento comunicativo.

Ao contrário da maioria dos colegas, somente um aluno parece não considerar como relevante o trabalho com anúncios de emprego, já que ele fez a seguinte afirmação:

Leonardo: [As atividades] ajudaram a realizar as tarefas, mas não serão decisivas no futuro. (Q11)

Com considerações a respeito das percepções sobre o aprendizado do gênero “anúncio de emprego”, encerra-se a apresentação e discussão dos resultados. A seguir, apresento suas considerações finais.

5. Considerações finais

Tendo como base os resultados desta análise, é possível afirmar que a proposta pedagógica de Ramos (2004) para o trabalho com gêneros textuais foi bem articulada na unidade, conforme já evidenciado em Nogueira (2005). Também é provável que os alunos tenham conseguido utilizar e vivenciar na prática a organização retórica do gênero “anúncio de emprego” e suas características léxico-gramaticais.





Assim como acontecera naquele estudo, os dados também evidenciaram que a abordagem de linguagem centrada no gênero ampliou o conhecimento dos aprendizes sobre o gênero proposto, pois suas colocações sugeriram que eles se sentiram capazes de identificar as diferentes partes que compõem um anúncio de emprego. Por fim, a unidade didática “Anúncios de emprego em inglês” aparentemente contribuiu para que os alunos percebessem a importância de se preparar para um emprego e de se qualificar profissionalmente. Dessa maneira, a unidade parece ter alcançado seu objetivo, ao tentar preparar esses aprendizes para futuras utilizações do gênero proposto, colaborando para torná-los mais críticos quanto aos objetivos reais desses textos.

Recebido em 07/2011; Aceito em 09/2011.

Referências Bibliográficas

- ASKEHAVE, I. & SWALES, J.M. 2001. Genre identification and communicative purpose: a problem and a possible solution. *Applied Linguistics*. **22.2**: 195-212.
- BAKHTIN, M.M. 1979/2000. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes.
- BHATIA, V.K. 1993. *Analysing genre: language use in professional settings*. London: Longman.
- BRASIL. 1998. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira*. Brasília: Ministério da Educação e da Cultura.
- CELANI, M.A.A. 2003. Um programa de formação contínua. In: M.A.A. CELANI (Org.) *Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Campinas: Mercado de letras.
- MARCUSCHI, L.A. 2002. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: A.P. DIONÍSIO; A.R. MACHADO & M.A. BEZERRA. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna.
- NOGUEIRA, A.P. 2005. Uma unidade didática para o ensino de inglês: percepções de alunos e professora. Dissertação de mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. PUC-SP. São Paulo.



_____. 2010. A reconstrução de uma unidade didática para o ensino de inglês e as percepções de alunos. Tese de doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. PUC-SP. São Paulo.

RAMOS, R.C.G. 2004. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. *the ESPECIALIST*. 25.2: 107-129. São Paulo.

SWALES, J.M. 1990. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press.

Andrea Patricia Nogueira holds a PhD degree at Linguistics from Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2010). She is a professor of the specialization course “reflective practice and teaching and learning of English in public schools” and effective teacher of English in public schools. Currently, she works as a coordinator in a center for the Study of Language (CEL) in the State of São Paulo. Has experience in Language, focusing on Modern Foreign Languages, acting on the following subjects: teaching and learning of English, evaluation of teaching materials, reflective teaching. andreapnogueira@uol.com.br

**Anexo 1 – As atividades da unidade didática
“Anúncios de emprego em inglês”¹¹**

Atividade 3

Compare both ads and answer:

1. Do they have the same information and characteristics? Give some examples:

.....

2. In your opinion, what is the more attractive ad? Why?

.....

11. ¹⁰ São reproduzidas somente as atividades mencionadas no texto. Por questões de direitos autorais, não são reproduzidos os anúncios de emprego da versão integral do material.





Atividade 4

Fill in the table with information from the 1st and 2nd ads on page 1. Follow the example:

INFORMATION	1 ST ADVERTISEMENT	2 ND ADVERTISEMENT
Job offered
Name of the company
Benefits offered
Characteristics of the company
Characteristics of the candidate
Address to send the curriculum

Atividade 5

Answer individually:

1. Como você se sente em ler um anúncio de emprego em inglês?

.....
.....
.....

2. In your opinion, why is the job ad beside in English?

.....
.....
.....





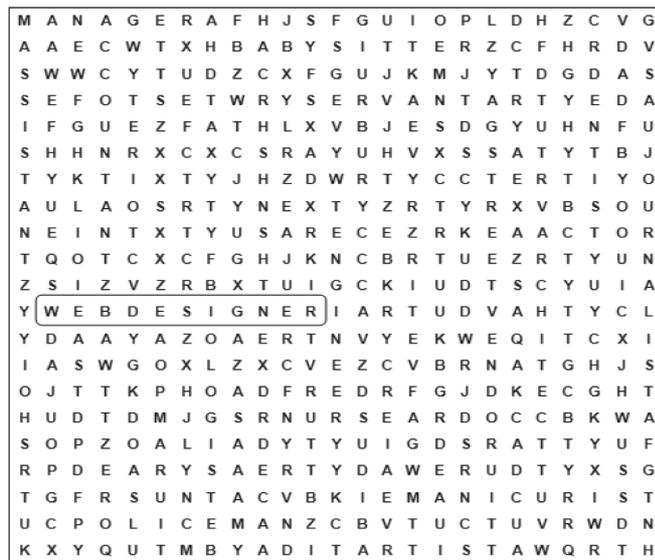
3. Now compare the job ad in English with the job ad of [nome da empresa] and answer: What are the characteristics of the job ad in English?

.....

Atividade 6

1. Could you locate these professions in the wordsearch below? Look at the example:

- a) webdesigner
- b) architect
- c) artist
- d) babysitter
- e) assistant
- f) nurse
- g) engineer
- h) actor
- i) attorney
- j) journalist
- k) lawyer
- l) manicurist
- m) teacher
- n) dentist
- o) manager
- p) biologist
- q) accountant
- r) policeman
- s) street vendor
- t) servant





2. Now distribute the professions you found in the wordsearch in the following table. Follow the example:

PROFESSIONS ENDING IN ER	PROFESSIONS ENDING IN ANT	PROFESSIONS ENDING IN IST	OTHER PROFESSIONS
webdesigner			

Atividade 7

Now take a look at the following advertisement and number the correct information:

- () job offered
- () logo of the company
- () characteristics of the company
- () professional experience
- () address to send the résumé
- () personality
- () place of work
- () professional qualifications

Activity 8

Join a group and, together with your classmates, observe these passages taken from some ads and answer:

1. What is the function of these passages in the job ads?

.....

.....

.....

.....

.....

2. Now, underline in these passages verbs that mean “contratar” and list them below:

.....

.....

.....

.....

.....





Activity 9

Observe the next job ad and try to answer the following questions with a classmate:

1. Have you ever heard of “[nome da empresa]”? What kind of company is this?

.....
.....
.....

2. In your opinion, what does “headhunting” mean?

.....
.....
.....

Atividade 11

Join a group and, after observing the 6th and 7th ads, discuss the following question with your classmates:

In your opinion, what is the real intention of a company if only an e-mail is offered to send the curriculum?

.....
.....
.....

Atividade 12

Working with a classmate, observe the ad of [nome da empresa] on page 4 and answer:

1. In what part of the ad is the personality of the candidate described? Give some examples:

.....
.....
.....

2. What kind of words are used in the job ads to describe the candidates?

Tick:

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> adjectives | <input type="checkbox"/> nouns |
| <input type="checkbox"/> adverbs | <input type="checkbox"/> prepositions |
| <input type="checkbox"/> verbs | <input type="checkbox"/> conjunctions |



**Atividade 13**

Tick the adjectives that best fit the descriptions below:

1. A person who is ready and willing to talk and give information is...
 - a) communicative
 - b) ambitious
 - c) well-organized
2. Somebody who is forceful and has a lot of energy is...
 - a) ambitious
 - b) dynamic
 - c) qualified
3. Someone who is actively seeking success, wealth, status, etc, is...
 - a) young
 - b) flexible
 - c) ambitious
4. A person who always follows the same pattern and style, not changing, is...
 - a) consistent
 - b) enthusiastic
 - c) flexible
5. Someone who has the knowledge or skills to do something is...
 - a) dynamic
 - b) communicative
 - c) qualified
6. Somebody who shows good order, is efficient, is...
 - a) consistent
 - b) well-organized
 - c) flexible
7. A person who feels or shows enthusiasm is...
 - a) ambitious
 - b) qualified
 - c) enthusiastic
8. Somebody who easily changes to suit new conditions, who is able to suit different circumstances is...
 - a) flexible
 - b) well-organized
 - c) consistent



Atividade 14

Now talk to a classmate:

How would you describe yourself? Use the adjectives from the exercise above.

You may use sentences like these:

- > I am...
- > I think I am...
- > I'm not...

Atividade 18

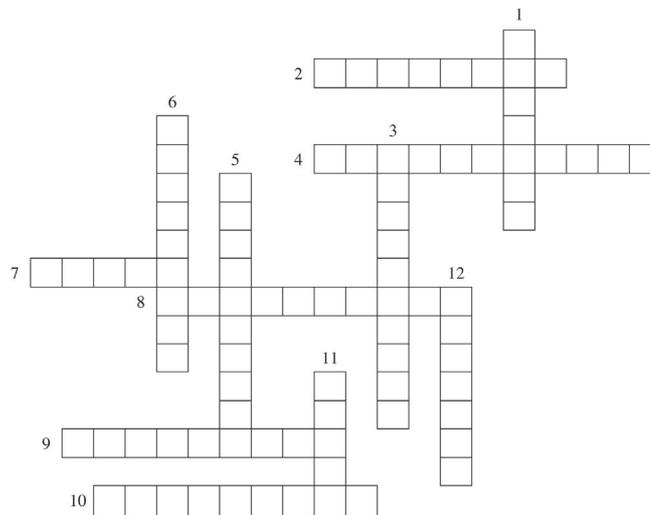
Do this crossword using some professions in English:

ACROSS

- 2. This professional designs, builds or maintains engines, machines, bridges, railways, etc.
- 4. A person whose job is designing pages on the Internet.
- 7. Somebody who helps a doctor to look after sick or injured people.
- 8. A person who takes care and treats hands and nails.
- 9. This professional designs buildings and supervises the process of constructing them.
- 10. A person who works in an office, usually for another person, dealing with letters, typing, etc and making appointments and arrangements.

DOWN

- 1. A person whose job is treating people's teeth.
- 3. Somebody who takes care of a baby or a child, especially as a job.
- 5. This professional writes and publishes material in newspapers and magazines or on television and radio.
- 6. Somebody whose job is to maintain public order, deal with crime and make people obey the law.
- 11. A person who acts on the stage, on television or in films.
- Somebody who teaches, especially in a school.



**Anexo 2 – Atividades extras em língua materna****Atividade 1**

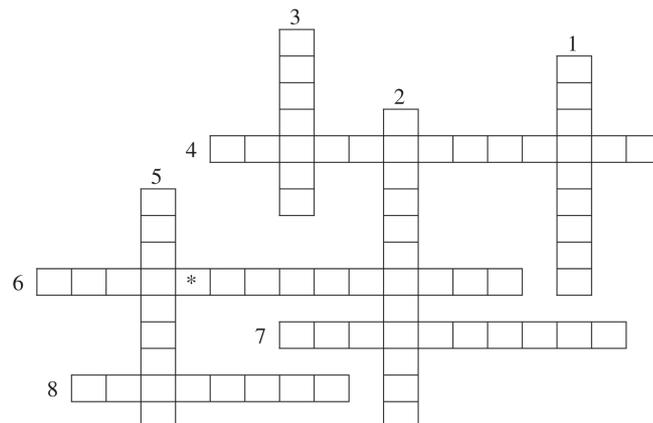
Preencha a cruzadinha abaixo com adjetivos em inglês:

HORIZONTAL

4. Alguém que fala bem e se comunica com facilidade.
6. Uma pessoa que mostra organização e eficiência.
7. Alguém que não muda facilmente de idéia e estilo.
8. Uma pessoa que se adapta com facilidade a novas circunstâncias e condições.

VERTICAL

1. Uma pessoa que está sempre atrás de sucesso, poder, dinheiro e riquezas.
2. Alguém que sempre demonstra entusiasmo.
3. Uma pessoa que está sempre disposta e tem energia.
5. Alguém que tem habilidades e conhecimentos para fazer algo.

**Atividade 2**

Assinale as profissões em inglês que melhor se encaixam nas descrições abaixo:

1. Esse profissional presta assessoria jurídica e representa pessoas em um tribunal.
 - a) lawyer
 - b) assistant
 - c) manager





2. Esse profissional verifica e controla contas e salários.
 - a) accountant
 - b) servant
 - c) secretary
3. Alguém que administra negócios, bens ou serviços.
 - a) biologist
 - b) accountant
 - c) manager
4. Essa pessoa estuda os seres vivos e suas características.
 - a) dentist
 - b) biologist
 - c) artist
5. Alguém que controla entrada e saída de dinheiro em bancos e estabelecimentos comerciais.
 - a) manager
 - b) mailman
 - c) cashier
6. Esse profissional distribui cartas e outros tipos de correspondências.
 - a) mailman
 - b) salesman
 - c) manager

